

Senado aprova pacote antiviolença

PAULO DE TARSO LYRA
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA – O plenário do Senado aprovou ontem, em segundo turno, mais seis projetos que fazem parte do pacote contra a violência elaborado pela Comissão Mista de Segurança Pública. Dentre os projetos, está um que aumenta a pena para crimes ligados ao tráfico, e a permissão para que juízes possam tomar depoimento por meio eletrônico.

Os senadores também aprovaram o aumento da pena de dois a oito anos para quem clonar cartões magnéticos. A partir de agora, armas de brinquedo serão consideradas verdadeiras para efeito penal. O porte de ar-

mas de fogo sem licença será passível de punição pelas autoridades. Por fim, os senadores aprovaram mudanças na lei de proteção à vítimas e testemunhas, além de dar direito à vítima de estupro de decidir se depõe ou não perante o acusado.

Os projetos aprovados serão encaminhados à Comissão Mista de Segurança Pública para votação da redação final e depois serão remetidos para o plenário da Câmara, para votação em dois turnos. O projeto que autoriza o juiz afastar de casa quem pratica violência doméstica, que foi aprovado pelos senadores, vai direto à sanção presidencial, pois já foi aprovado em dois turnos na Câmara.

12 JUN 2002

JORNAL DO BRASIL